

Doidivas "Além Dos Quintais Do Rancho"

Visit "[Além Dos Quintais Do Rancho](#)" on [MotoLyrics.com](#)

Eu vim pra debulhar os aramados dos quintais
Sacudir as estruturas de um tal cenãfÂrio teatral
Tem que preservar, mas nãfÂo carece ser igual
Cada mate ãfÂ© um sentimento deste rancho
universal
Pago pra ver o pago pegando fogo
Perco a guaiaca mas nãfÂo perco o jogo
Posso gostar da chula
Mas nãfÂo preciso ser uma mula
Posso me orientar
Eu vim pra debulhar os aramados dos quintais
E embalar um tranco doido de bagual
Se aprochea, companheiro
Traz a prenda e vem danãfÂsar
Vamos contar lorota
Tomar trago e prosear
Esta vida ãfÂ© uma tranqueira
Mas nãfÂo vamos se entregar
Que seja rock ou vaneira
SãfÂ³ ãfÂ© preciso respeitar
Pr'o seu bugio poder bailar
Eu vim pra debulhar os aramados dos quintais
Incomodar os "coisa ruim"do terreiro regional
A fãfÂ©, o canto e o sonho; que deixe ser ao natural
Cada som tem um momento neste pago universal
Dou uma talagada e outra pro santo
Penso na vida, tento falar o esperanto
NãfÂo se pode contar com a sorte
No trote vasto do caminho
Minha sina ãfÂ© tentar
(Rodrigo Martins/Felipe Mello,
Rodrigo OsãfÂ³rio, Daniel ConceiãfÂ§ãfÂo)

Visit [Doidivas](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.